

Atividade AEX-IP-00027.01

Título da atividade: Grupo Reflexivo de Apoio à Permanência da USP (GRAPUSP)

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 1637670 - Pablo de Carvalho Godoy Castanho

Descrição da atividade:

Os alunos da graduação do IPUSP auxiliam ou compõe equipe de coordenação de grupos realizados com estudantes de graduação e pós-graduação de outras unidades da USP. Estes grupos são realizados semanalmente com duração de uma hora e meia e estimativa de mais uma hora e meia para preparação prévia e discussão da equipe após a atividade. Participam ainda de uma hora e meia de supervisão semanal e algumas atividades extras de formação e difusão. Nos grupos oferecidos propomos que se converse compartilhe e se reflita sobre os vínculos de cada um com e na Universidade de São Paulo. Os alunos da graduação do IPUSP desenvolvem habilidades necessárias a coordenação de grupos operativos (Pichon-Rivière) e do método fotolingüagem (Claudine Vacheret). Além disso, desenvolvem um olhar para a identificação de demandas de cuidados em saúde mental suplementares e contribuem na articulação de redes de cuidado quando necessário (envolvendo CAPs, USF etc) . Todo o trabalho é realizado em equipes que reúnem graduandos e pós-graduandos do IPUSP.

Grupo social alvo da atividade:

O GRAPUSP é aberto a todos/as os/as alunas/os regulares, da Graduação e Pós-graduação, da Universidade de São Paulo, em sofrimento mental relacionado aos seus vínculos com e na Universidade. Temos ainda um olhar especialmente atento a alunas/os cotistas e oriundos de distintas localidades

Carga horária da atividade: 75:00

Carga horária do docente responsável: 22:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O Grapusp objetiva funcionar como uma modalidade de "prótese" para a "desarticulação dos coletivos" (Dejours) que assola o mundo atual, inclusive o ambiente universitário. Para tanto, temos como meta que se formem vínculos capazes de sustentar processos intrapsíquicos e intersubjetivos responsáveis por defesas coletivas, ressignificação de situações difíceis, sentimento de pertencimento, experiências de reconhecimento e sustentação da esperança frente aos desafios. Esperamos com isso contribuir significativamente para o bem estar emocional dos participantes, e para uma melhora de seus os vínculos com e na universidade. Secundariamente, esperamos que deste trabalho resulte a possibilidade de reverter a decisão de alguns alunos que tendem para a evasão, de auxiliar outros a reorientarem seus caminhos bem como ajudar alguns a concluírem seus cursos.

Indicadores de avaliação da atividade:

Como trata-se de uma modalidade de clínica ampliada, os indicadores de avaliação dizem respeito as melhoras relatadas pelos participantes em termos de seus vínculos com e na universidade e de seu estado emocional geral.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Espera-se que os alunos do IPUSP que realizem os grupos do projeto, demonstrem, ao final de um ano, segurança na condução dos grupos e desenvolvimento do pensamento clínico sobre os processos grupais e as demandas de atenção suplementar em saúde mental.

Pré-requisito:

Não há

Adequação à estratégia ODS:

Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Educação de Qualidade: Com Pichon-Rivière, compreendemos o aprendizado significativo como um processo que ocorre quando não há dissociação entre pensamentos, sentimentos e ações. Isso significa também que o conhecimento assim adquirido pode realmente ser apropriado e utilizado para abordar os problemas do mundo e não apenas para responder as demandas acadêmicas. O dispositivo de grupo operativo proposto pelo autor- e por nós utilizado no

projeto- é especialmente voltado para a superação destas dissociações. Nosso uso da fotolinguaem também se orienta para este objetivo, como resposta a dificuldades que havíamos encontrado no uso restrito ao dispositivo pichoniano. Como outras propostas clínicas, nossa abordagem caracteriza-se pelo trabalho aprofundado com um pequeno número de sujeitos. Entendemos que trabalharemos justamente com pessoas com dificuldade muito expressivas em seu percurso universitário, que demandam intervenções de maior complexidade teórica e técnica. Como este projeto se insere no âmbito do Grupo de Pesquisa "Clínica de grupos e instituições: Abordagem Psicanalítica (CLIGIAP. USP/CNPq) liderado pelo docente responsável, ele se caracteriza por este aprofundamento técnico e teórico. Consideramos ainda que ao trabalharmos com estudantes provenientes de distintas unidades, estas pessoas podem atuar como multiplicadores informais, ao compreenderem a importância que os vínculos possuem na saúde mental e no processo de aprendizado.

Redução de Desigualdades: O projeto foi pensado a partir da realidade das cotas na Universidade de São Paulo, compreendendo-se que esta população está particularmente vulnerável aos efeitos deletérios da desarticulação dos coletivos por ingressarem em um meio social bastante distinto de seu meio de origem. O projeto se abre a outras populações compreendendo que a formação de grupos heterogêneos é um instrumento mais propício ao trabalho de inclusão e que a desarticulação dos coletivos afeta todos os grupos sociais atualmente, ainda que de modos diferentes. A heterogeneidade do grupo soma-se assim ao descrito no item anterior sobre o método como elemento importante neste quesito. A mesma consideração sobre o foco clínico de aprofundamento do trabalho com poucos sujeitos que demandam maior intensidade técnica e teórica se coloca aqui, acrescido pelo princípio winnicotiano (retomado por Bonnie Honig ao discutir o valor dos serviços públicos de saúde): A saber, além dos beneficiários diretos que participam do grupo, um grupo muito mais amplo se beneficia ao ficar sabendo do projeto e compreender que "se precisar" poderá utilizá-lo.

#### Bibliografia:

CASTANHO, P.; EMILIO, S.A. ; SOUZA, K. C. ; NEVES, P. H. . Grupo Reflexivo de Apoio à Permanência da Universidade de São Paulo (GRAPUSP): uma estratégia de cuidado aos estudantes e sua adaptação ao contexto on-line. In: Nascimento, A. K. C.; Sei, M. B.. (Org.). Intervenções psicológicas on-line: reflexões e retrato de ações  
DEJOURS, C. Trabalho Vivo. Trabalho e emancipação (v.2) Brasília: Paralelo 15, 2012.  
p.75- 112  
NEVES, P. H. ; CASTANHO, P. ; PENNA, C. . Entre Leitores e bombas: sobre a reverie nos grupos. In: Ribeiro, M. F. R.; Cintra, E. M. U.. (Org.). Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: diálogos bionianos. 1ed.São Paulo: Blucher, 2023, v. 1, p. 249-278..  
1ed.Londrina: Clínica Psicológica da UEL, 2020, v. 1, p. 116-135.  
Pichon - Rivière, E. O Processo Grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2005  
VACHERET, C.;. A Fotolinguaem© : um método grupal com perspectiva terapêutica ou formativa. São Paulo. Psicologia. Teoria e Prática, v. 10, 2008

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.